

EXPERIÊNCIA DE HAWTHORNE

A Teoria das Relações Humanas emergiu da Experiência de Hawthorne, realizada pela empresa Western Electric Company, entre 1927 e 1932.

A Experiência de Hawthorne envolveu quatro fases:

Na primeira fase, grupos de operários que desempenhavam a mesma função foram selecionados, sendo que um grupo trabalhava com a mesma intensidade de luz, e o outro com a iluminação variável. Os resultados apontaram a existência do fator psicológico sobre o fisiológico, pois os trabalhadores acabavam trabalhando mais quando estavam expostos a maior intensidade de luz.

Na segunda fase, iniciada em 1927, cinco operárias foram separadas do grupo de trabalho e tiveram alterações em sua rotina de trabalho, entre elas: mais horários para descanso e lanches, liberdade para conversar, remuneração conforme a produtividade. Evidenciou-se que as participantes gostavam de trabalhar juntas, devido ao clima amigável e descontraído, supervisão mais flexível, possibilitando que o trabalho fosse realizado com menos pressão, o que aumentou a satisfação.

Na terceira fase, realizada em 1928, foi criado um programa de entrevistas com os trabalhadores para conhecer suas atitudes e sentimentos, ouvir opiniões a respeito do trabalho e da condução dos supervisores.

Na quarta fase, foram realizadas observações de um grupo experimental para verificar a atuação dos grupos informais no trabalho.

Essa relevante pesquisa é o marco dos estudos das relações humanas, pois trouxe à tona a importância dos grupos sociais para o trabalhador e a preocupação com questões que envolviam motivação e liderança.

